Número recorde de vagas diurnas deve derrubar o abandono escolar no Paraná!

NRE Paranaguá

Postado em: 21/11/2019

Reverter o quadro de abandono escolar registrado no período noturno e sobre qual é a real demanda por essa modalidade.

O IBGE divulgou uma informação gravíssima sobre os jovens paranaenses em idade escolar. Em 2018, o estado registrou 14,8% de adolescentes entre 15 e 17 anos fora da escola, a quarta pior colocação do Brasil, com resultado logo atrás do Maranhão (14,3%), do Amapá (12,9%) e da Paraíba (12,5%). Na outra ponta da estatística, Santa Catarina está somente com metade do nosso índice de jovens fora da escola.

O que explica o índice de abandono escolar tão alto do Paraná?

A Secretaria Estadual da Educação e do Esporte (Seed) se debruçou sobre os microdados do Paraná, de outros estados e dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD) para identificar as possíveis razões e buscar soluções para reverter esse quadro. Se atingimos a triste marca de 14,8% de jovens entre 15 e 17 anos fora da escola, é porque os jovens estão desistindo da escola. Por que?

Nessa análise, vimos que o Ensino Médio da rede estadual de ensino do Paraná apresenta uma grande distorção entre as duas modalidades ofertadas: o Ensino Médio diurno e o noturno. Segundo dados do Censo Escolar de 2018, os alunos do diurno possuem uma taxa de abandono de 3,6%. Já no período noturno, esse índice chega a 17,7%.

Isso significa que, no Paraná, o aluno que ingressa no Ensino Médio noturno tem 381% mais chance de abandonar a escola do que um aluno que frequentou o período diurno.

Há muitas explicações para esse abismo entre os dois períodos; a maioria delas aponta a pior qualidade e menor quantidade de horas de sono como o fator mais prejudicial ao rendimento escolar, conforme pesquisa publicada pela Brazilian Sleep Society e Latin American Federation of Sleep Societies. Há outras variáveis igualmente significativas, como a sobrecarga de trabalho juvenil e o aumento da insegurança no período da noite, que também contribuem para o abandono escolar.

Além disso, a Seed estudou também a quantidade de jovens matriculados no período noturno. No Paraná, temos em média 30% do total de alunos da rede estudando à noite. Em contrapartida, a média brasileira vem caindo nos últimos anos e em 2016 chegou a 22%. Em muitos países referência em educação, como Japão, Finlândia e Canadá, o Ensino Médio regular sequer é oferecido no período noturno.

Segundo pesquisa da CEPENC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária) realizada com estudantes brasileiros sobre o motivo da escolha pelo período noturno,

64% responderam que foram, na verdade, direcionados para o noturno por conta da distância de suas residências ou porque essa era a única opção ofertada em seu bairro ou município. Não são bons motivos.

Diante desses dados, entende-se necessário refletir sobre como reverter o quadro de abandono escolar registrado no período noturno e sobre qual é a real demanda por essa modalidade. Quantos estudantes não prefeririam estudar durante o dia?

Como uma das frentes para combater esse cenário, a Seed fez um grande esforço logístico que permitiu abrir turmas adicionais e ampliar em mais de 20 mil novas vagas para a 1ª série do Ensino Médio no período diurno em todo o Paraná. Com isso, possibilitaremos aos estudantes do 9º do Ensino Fundamental que eles continuem estudando durante o dia ao ingressarem no Ensino Médio, se assim desejarem.

Importante esclarecer que nenhum aluno que já está cursando o Ensino Médio noturno será transferido para o período diurno, a não ser que tenha solicitado expressamente no momento da matrícula.

A Seed está muito satisfeita em compartilhar essa ampliação de 25% da oferta de vagas para a Ensino Médio diurno com toda a rede estadual de educação e com a população. Com mais aulas durante o dia, além de sermos mais democráticos, estamos contribuindo para derrubar nossa evasão escolar e colocar novamente o Paraná como referência nacional em educação.